

NOVE BOAS OPÇÕES PARA LER E COMPREENDER MELHOR O MUNDO

O volume 14, número 1, da Revista Orbis Latina traz a público nove artigos com os resultados das pesquisas realizadas por discentes e docentes de programas de pós-graduação de todo país. Para todos os autores, que destinaram seu tempo para ler e pesquisar, nossos agradecimentos por ajudar a sociedade a compreender o mundo em que vivemos.

Nessa linha, Daniel Brito Alves, doutorando na ESALQ/USP, nos ajuda a entender as desigualdades nos primeiros anos do ensino fundamental brasileiro, período 2015-2021. O autor aponta que a desigualdade educacional aumentou no período analisado, sendo as regiões Nordeste e Norte as que possuem maior grau de desigualdade.

Kenji Cascais Takao e Claudio de Sousa, pesquisadores na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, apresentam a técnica dos seis chapéus do pensamento com meio para estimular a criatividade, com estudo de caso com gestores de um hotel da cidade de Foz do Iguaçu – PR. Os autores concluem que a técnica pode ser incorporada nas práticas de gestão organizacional da rede hoteleira da cidade, impactando de forma positiva na prestação de serviços e nas relações interpessoais.

No terceiro artigo, um grupo de pesquisadores faz uma análise da variação da composição e qualidade do leite produzido na Região de Água Santa – RS. Os resultados da pesquisa podem ajudar no planejamento e melhoria da qualidade do leite da região estudada.

Pesquisadores atuantes na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Monica Antonia Molinas Bogado e Pedro Marcelo Staeve, discutem as grandes transformações demográficas brasileira e latino-americana no quarto artigo. No trabalho, escrito em espanhol, os autores sugerem que os países devem adotar políticas públicas com aportes positivos para comunidade migrante, que não encarem as pessoas imigrantes apenas como um problema e ou meio de exploração para se obter lucro.

Na sequência, com objetivo de caracterizar o perfil e as práticas adotadas para a produção de sementes de feijão na agricultura familiar no território dos municípios de Laranjeiras do Sul e Rio Bonito do Iguaçu, Paraná, os autores Aloma Hancke, Lisandro Tomas da Silva Bonome e Ceyça Lia Palerosi Borges contribuem com o avanço da cultura nas propriedades pesquisadas.

No sexto artigo, pesquisadores atuantes na Universidade Estadual de Maringá (UEM) e na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) fizeram uma reflexão sobre a mão de obra qualificada nas zonas rurais das regiões brasileiras. Como resultados, os autores apontam que, em algumas regiões brasileiras, a alocação de mão de obra qualificada é positivamente correlacionada com o salário, com a adequação domiciliar, com o acesso à informação, com a propriedade residencial e com a propriedade de meio de transporte. De outra forma, os resultados apontaram correlação negativa com a formalização trabalhista e com a responsabilidade domiciliar. O trabalho traz, ainda, outros resultados interessantes, como a influência do gênero, cuja leitura pode ajudar a esclarecer questões intrigantes relativas à qualificação da mão de obra rural.

Os autores Ana Luisa Teles Maciel, Elói Junior Damke, Marcos Ferasso e Joylan Nunes Maciel, no sétimo artigo, desenvolvem e aplicam um novo método para a prospecção de cenários futuros para o setor de eventos de Foz do Iguaçu – PR. A pesquisa sugere a integração do método Delphi, do Global Business Network e da Análise de Impacto Cruzado em uma nova abordagem multimétodo.

No oitavo artigo os pesquisadores analisam o modelo de gestão do município de Barueri/SP na perspectiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Agenda 2030. O trabalho mostra a relevância de se pensar em cidades sustentáveis, assim como enfatiza o papel da gestão pública local e da sociedade civil organizada como essenciais para se atingir os ODSs.

Finalmente, no nono artigo faz um relato sobre inovação e criatividade na resolução de problemas organizacionais. No trabalho, os pesquisadores Thiago Vinicius Neres Feitosa e Claudio Alexandre de Souza, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), aplicaram a técnica dos seis chapéus do pensamento, em 14 pessoas do setor de cobrança, numa empresa do ramo hoteleiro do município de Foz do Iguaçu – PR. A leitura da pesquisa pode conduzir a novas reflexões e trazer diferentes perspectivas de soluções para os problemas das organizações.

Como expresso no título dessa apresentação, são nove boas opções para ler e compreender melhor o mundo.

Boa leitura!
Prof. Dr. Gilson Batista de Oliveira (Editor)